

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Misterios da Praia da Rocha
 LIVRO ORIGINALISSIMO
 Por **Marcos Algarve**
 Aparece á venda este mez

Artes de pesca

Ha quem julgue ser a industria da pesca uma resultante da arte, que se desenvolve no lançamento das rédes e mais nada. Para que esta ideia fosse verdadeira seria preciso que se pudesse verificar o seu acerto em qualquer ponto dos rios ou dos mares onde esse lançamento se fizesse. Mas não é assim. A arte é precisa, sem ela não se pesca. O lugar, porém, onde se lança é de absoluta exigencia para que o trabalho frutifique.

Desde seculos se reconhece a necessidade de confiar a entidades escolhidas as industrias, cujo capital de aplicação periodica exceda os recursos dos trabalhadores a jornal. Há visto o que vai succedendo a todos os ramos de actividades, apropriados pelo Estado como substitutivo da iniciativa particular. As companhias são uma transição deste regimen estadual para o da actividade privada.

Se por vezes succede que estas companhias dão conta do trabalho, que se propõem, em geral a sua acção reduz-se a um periodo mais ou menos longo de união sob a influencia de pessoa respeitada, que a elas applica a sua actividade particular.

Se essa pessoa for experiente e conhecedora dos segredos da industria, tudo leva a crer que a companhia prospera.

Não é de extranhar que mesmo em taes condições haja divergencias, que precipitem a industria e a façam declinar.

Na pesca mais ainda se nota a desorientação de muitos processos. O mar é uma incognita, mas o peixe mostra-se em lugares certos e não ama as discordias dos homens. A providencia não dorme: A boa ou má vontade dos pescadores e dos que os guiam talvez não seja indiferente aos resultados de pesca.

O porto de Albufeira

reune condições excepcionaes de abrigo e sede central da fiscalisação da pesca algarvia—segundo uma representação feita no ministrio do Comercio :-

O sr. governador civil de Faro comunicou ao sr. ministro do Comercio ter sido procurado pelos mestres dos cercos de pesca algarvios de Albufeira, Vila Real, Ohão e Portimão, que foram solicitar a sua intereferencia junto do Governo para que o porto de Albufeira passe a ser considerado porto de pesca, e seja beneficiado com um abrigo conveniente.

A disposição topografica da costa permite a realisação de um optimo abrigo com a simples construção de um molhe de 1.500 metros de desenvolvimento, para a construção do qual a costa oferece a pedra bruta necessaria. Os representantes dos pescadores de Albufeira entregaram ao sr. ministro do Comercio uma representação pedindo que seja atendida a reclamação.

CASA
 Vende-se bem situada na
 RUA DA MISERICORDIA N.º 69
 Vaga ou com inquilino
 Trata-se na mesma

O milho

Foi permitida a sua saída

O sr. governador civil modificou o edital que se conhece de ha duas semanas, proibindo a saída do milho do concelho de Faro e permitindo a mesma saída livre para todo o Algarve. E' esta uma providencia para agradecer, porque é suficiente e beneficia os concelhos productores e deficitarios. A medida agradeu geralmente, sendo muito para agradecer ao governador civil substituido sr. capitão Manuel Alexandre, que foi incansavel para conseguir este pedido que lhe tinha sido feito pelo Sindicato Agricola de Faro a solicitação dos pequenos productores que estavam sendo muito prejudicados.

FARO estancia balnear

... Sr. Director :

Como anotação necessaria e esclarecimento devido, depois do brilhante artigo publicado no ultimo numero, apenas diremos que os reservatorios, cujo paredão de frente em linha seguida ofereciam margem ao embelezamento da ria de Faro, facil e prontamente seriam formados pela represa das aguas nos seus limites naturais. Os tecnicos, porém, melhor saberão aproveitar as condições da ria, seguindo os ensinamentos da engenharia, que tão proficientemente o articulista trouxe a publico. Afigura-se-nos que os acumuladores serão sempre necesarios para garantia da iluminação nocturna.

Boa vontade do governo e mãos á obra.

De V. etc.

V. de S.

Conferencia Espirita

Realisa-se no Cine-Theatro no dia 31 do corrente ás 14 horas uma conferencia publica promovida pela União Espirita do Algarve. Para organizar esta conferencia e outros assumptos referentes á 3.ª Reunião Magna dos Espiritistas Algarvios, que também se realisa nesta data, foram nomeadas duas comissões que ficaram constituídas das como segue :

Comissão Consultiva

- Dr. Manoel Pedro Guerreiro — Presidente.
- Alvaro de Paiva e Atayde — 1.º Secretario.
- José Jacinto Padre Junior — 2.º Secretario.
- José Francisco Cabrita.
- Manoel Guerreiro Mathias.
- Francisco Matheus.
- José de Jesus Madeira Junior.
- Antonio Alves de Matos.
- Anibal Martins Caiado.

Comissão Organizadora

- Manoel Caetano de Souza — Presidente.
- João da Silva Figueira — Secretario Geral.
- José da Conceição Mascarenhas.
- Bartholomeu Martins.
- José dos Santos Baalirim.
- José Gonçalves Marreiros.

Temas da Conferencia

Demonstração scientifica da existencia da Alma depois da morte. Como devemos encaixar o Espiritismo sob o ponto de vista scientifico, espirital e religioso. Acção social e Espiritualizadora que a Federação Espirita Portuguesa se propõe desenvolver.

Tendo a União Espirita do Algarve feito um convite á Federação Espirita Portuguesa para se fazer representar nesta conferencia, foi nomeado Delegado Especial o sr. dr. Antonio J. Freire distincto clinico da capital. Não é permitida a entrada a menores de 16 anos.

O ramal

de Loulé a S. Braz

Uma comissão de S. Braz de Alportel composta pelos srs. dr. Alberto de Sousa, medico distinctissimo em S. Braz de Alportel; João da Luz Clara, presidente da comissão administrativa da camara de S. Braz; dr. Viegas Louro, José Dias Sancho, dr. Viegas Calçada, tenente João Soares, dr. Sousa Carrusea, coronel Manoel João Carvalho e João Valente Machado, entregou ao sr. ministro do comercio a seguinte representação :

Ex.º Sr. Ministro do Comercio e Comunicações :

O povo do concelho de Alportel, as freguesias de Almoncil, Quarteira parte das freguesias de S. Sebastião e S. Clemente, todas do concelho de Loulé, as freguesias de Lachopo, Santa Catarina e Santo Estevão, do concelho de Tavira, a Camara Municipal de Tavira, a junta da freguesia de Moncarapacho do concelho de Ohão, em carregam-nos de vir representar junto de V. Ex.ª, para que a lei n.º 262 de 23 de Julho de 1914, acerca da construção do ramal da Estação de Loulé-S. Braz, tenha a sua effectivação. A aspiração do concelho de Alportel, que vem de longa data, era então comum com as aspirações do concelho de Loulé, que agora pretende, em vez da construção do referido ramal, que o Estado lhe conceda o desejado desvio de Boliqueime-Vila de Loulé-Almoncil.

Um tal desvio, que é sem duvida uma grande comodidade para os habitantes da vila de Loulé, seria, Ex.º Sr., a aggravação da vastissima e rica região que aqui representamos porque ele tornaria quase inviavel a aspiração legitima dos povos desta região, de se ligarem directamente a rede geral de caminhos de ferro. E se Loulé fica igualmente servido pelo ramal, vindo este beneficiar outros concelhos, porque razão não se ha-de levar até S. Braz, os meios para este concelho e limitrophes desenvolverem as suas industrias e poderem contribuir melhor para a economia nacional?

Sr. Ministro nem a mais leve má vontade nos anima contra o concelho de Loulé, povo amigo que nos merece a melhor estim. e consideração e só a visão clara do futuro e do instinto de defesa, nos leva a pugnar pela execução da lei n.º 262, solicitando de V. Ex.ª a actualização das cifras a que a referida lei se refere e o seu inteiro cumprimento, donde resultaria uma importante receita para o Estado, quer pelo aumento do trafego, quer ainda, e este é o ponto de vista mais amplo, pelo desenvolvimento da riqueza numa vasta e linda região, que até n'um futuro proximo, e mercê das suas naturaes condições, tem forçadamente de ser considerada região de turismo, como já hoje é considerada uma das melhores regiões climatericas do País.

As construções dos portos de Tavira e Vila Real de Santo Antonio já activamente iniciadas, são mais uma indiscutivel razão para a effectivação do ramal que não prejudica e antes desenvolve as proprias freguesias do concelho de Loulé que conosco se julgam lesadas pela ideia do desvio em questão.

Ao proprio Sanatorio «Vasconcelos Portos» essa grande obra de assistência que tão grande esforço representa só pode interessar a constituição do ramal até S. Braz, esse facto é de tão grande importancia que sendo uma comodidade para os doentes que a ella tem de recorrer, poupa milhares de estudos nos transportes de combustiveis, materias e generos alimenticios, e facilita a visita aos doentes de pessoas de familia, o que para o estado moral dos pobres intrinsecos é da mais capital importancia.

Por isso, sr. ministro, confiamos no patriotismo, inteligencia e honesto proceder de V. Ex.ª, nos vimos respeitosamente e sem invocar as razões tecnicas que dos tecnicos V. Ex.ª saberá ouvir, pe-

Molloff

O mais fiel corteção

Molloff era um cãosito de raça pequena, felpudo, de cor ruiva, que o príncesa Carlota de Rohan ofereceu a seu noivo, o duque de Enghien.

Vivia este isolado apenas na intimidade de alguns poucos amigos e do seu fiel cãozinho, no retiro de Ettenheim, na margem do Reno, visto ser-lhe vedada a entrada em França. O general Ordener e seus gendarmes invadiram a casa do príncipe e conduziram no sob prisão para França. Molloff, não abandonou o dono. Seguiu atraz dele, passo a passo, apesar dos gendarmes o moerem de pancadas com o intuito de o afastarem.

Foi numa tarde lamacenta e chuvosa que o príncipe chegou a França, seguido sempre do dedicado animal que trojava pela lama com um estoicismo admiravel. A certa altura, o duque foi metido numa berlinda que, por ser puxada a quatro cavalos, marchou a toda a branda para Paris, vindo-se o cãosito quasi impossibilitado de a seguir. Valeu-se então da astucia, e, conseguindo iludir a vigilancia dos guardas das portas daquela cidade, galgou num trote, conseguindo apanhar a carruagem onde ia o dono. Mas não podia mais. Tinha as patas sangrentas e todo ele era lama. Tentou um ultimo esforço, e dando um salto colocou-se entre os joelhos do príncipe. Maravilhados por essa prova de dedicação extrema, os gendarmes da escolta fingiram não ver e deixaram o animal junto do príncipe.

Quando do julgamento, houve quem visse Molloff entrar surreitamente na sala do conselho de guerra e interpor-se entre o príncipe e os seus accusadores como pedindo justiça. Esta só se manifestou para condenar o réu á pena ultima.

A execução teve lugar immediatamente, e desde a sala do conselho até ao lugar em que se effectuou aquela, o príncipe foi sempre acompanhado pelo seu melhor amigo, o bravo Molloff, que apesar de escuraçado, teimou sempre até conseguir ficar junto do dono. Quando ia ser dada a fútdica voz de «fogo!», o cão preparava-se para compartilhar a sorte do príncipe, e té lo-hia conseguido se este não impedisse com um gesto.

Molloff respeitou a ordem, mas quando viu o dono na sepultura, precipitou-se sobre ella e ali ficou gemendo até á manhã seguinte. Encontram-no transido de frio, e de fome, uns sãmpozes que passavam e em casa dos quaes morreu pouco depois, possuide da maior tristeza e saudade.

O animal foi embalsamado e conserva-se num museu particular. Quando João Paulo Laurens pintou o seu célebre quadro «O príncipe em frente do pelotão de execução», não deixou de prestar homenagem ao corajoso e devotado Molloff que fez o que não foi capaz qualquer desses corteções quando acompanhavam o príncipe quando ele gosava de prosperidade e não cessavam de o incensar... e lhe pedir benesses. Molloff nada pedindo, praticou para com elle a mais nobre acção.

SILVIUS

O sr. Ministro das Finanças isentou de impostos municipaes os generos e objectos destinados aos fornecimentos dos Serviços do Estado.

dir no interesse geral duma grande, vasta e rica região que justiça e só justiça nos seja feita, tomando a liberdade de juntar a esta exposição os documentos comprovativos do apelo dos povos que representamos.

A camara municipal de Loulé protestou junto do sr. ministro do Comercio contra a attitud, que considera injusta, do concelho de S. Braz de Alportel, no que se refere ao pedido do desvio, da linha ferrea.

Os Liceus

Abrem no dia 1 de novembro

O sr. ministro da Instrução assignou uma portaria determinando que a abertura das aulas nos liceus se realice no proximo dia 1 de novembro.

Educação errada

A educação de algumas crianças nesta nossa epoca é de molde a entristecernos. São inimigos declarados e acerrimos dessas crianças podiam tomar tanto a peito umbui-las da imbecilidade e vicios que já foram o triste apanagio de seus ascendentes, em especial das mães; assim é grande o horror que sentimos ante os estragos que esses vicios produzem na alma infantil, a quem só inculcam habitos degradantes em vez de ensina-las a conter e a reger os seus impulsos.

Que resulta daquilo? Resulta que o homem, longe de crear amor ao trabalho, de adquirir a consciencia dos seus meritos, se entrega nos braços da ociosidade, olhando com desprezo as occupações remuneradas e amando, pelo contrario a dissipação e a desordem.

Perde a noção da virtude essencial que é a sabedoria, entrando sem preparação alguma na vida onde aliás se pressam e onde parece que se apreciam as altas virtudes que se chamam—justiça, amor e caridade.

Feliz do homem, ainda assim, quando a sua natureza é moralmente fraca; feliz se não sabe distinguir a moral das apparencias de moral, e se contenta com a mentira que adquiriu fóros de lei entre os homens.

Neste caso tudo parece ir indo regularmente, e a creatura que possui o senso moral atrofiado vive contente e feliz até ao ultimo dia da sua existencia!

TOLSTOI

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 19 de outubro de 1882

A sr.ª D. Maria Pia fez trinta e cinco annos de idade no dia 16. E' rainha de Portugal ha vinte annos.

—Regressou de Lisboa a esta cidade o sr. Antonio Maria Leitão Correia acreditado negociante desta praça, com um completo sortimento de fazendas, moças e ferrengens para os dois estabelecimentos que se propõe abrir, amanhã, na rua de Santo Antonio do Alto.

—Tem tido uma lisonjeira acção nos mercados de Lisboa o alcool produzido pela fabrica dos nossos amigos srs. Netto & Fialho, da praça de Faro.

—Pelo sr. Pedro Celestino Gid, escrivão de direito da comarca de Loulé, foi pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Joseph de Azevedo Pacheco, virtuosa mana do nosso excellent amigo sr. deputado Marçal Pacheco.

A Feira de Faro

Foi muito concorrida, no primeiro dia, a feira de Faro, fazendo-se importantes transações.

No dia imediato, porém, um grande temporal acompanhado de abundante chuva fez dispersar a concorrência e inutilizar o abarrocamento.

Bolsa de conservas

O sr. governador civil deste districto pediu ao sr. ministro do comercio que mande proceder a um estudo tendente á creação de uma bolsa de conservas, assunto que interessa muito á prosperidade e desenvolvimento da industria de conservas.

Coisas e loisas...

Priminha :

Muito grato pelas tuas cartas, respectivamente escritas de Lisboa e Cintra.

A primeira tresanda a doencas, constipações e febres, etc., ressentindo-se a prosa desse precario estado de saude. Mas a segunda, então, é duma alegria, duma expansão, que aqui mesmo a uma distancia tão grande, chego a notar que a tua radiante prosa toma relevo e que do papel onde fizeste todos os caracteres que dizem do teu estado de espirito brota espontaneamente, deante dos olhos, o magifico panorama que se disfructa do Castelo dos Mouros e cu vejo, vejo sempre os tons negros-esbranquiçados do alantillado da serra e os amarelos-esverdeados dos campos que se estendem das faldas da serra...

Serra de Sintra! Neste nosso paraiz de encantos, Sintra é uma joia de raro valor, daquelas joias que os olhos não se cançam de admirar.

Todos se recreiam no sua contemplação, embora os espiritos dos que a contemplam embevecidos, não tenham a mesma quantidade artistica, propria dos espiritos de elite ou raffinés.

No entanto, o todos predispoem bem, desde os mais benevolos aos mais exigentes, porque para todos Sintra tem os seus encantos e a todos deslumbra com visões lindissimas que se antolham na alma.

Dizes que no embevecimento dessas contemplações, sentes no teu ser, qualquer sentimento indefinido que te faz vibrar e despertar o desejo de ser poetisa (quando nem métrica sabes!), mas tudo isso predispondo-te de tal maneira, que as formas imprecisas dos versos brotam livremente, sem esforço.

Nada mais natural. A sentimentalidade portuguesa é assim feita. Porque a raça, que outrora em esforços sobre-humanos, vogou consecutivamente muitos mezes sobre mares desconhecidos, pôz-lhe a providencia da sentimentalidade dos seus mais ignotos nautas a arte de versejar, para assim melhor vencerem o tedio de tão demoradas viagens.

E essas versos, eram feitas de saudade, daquela saudade filha da quietação d'alma, em que os olhos nostalgicos, palravam, da borda das caravelas, na placidez nocturna das aguas do Mar, brilhantes, pela estera prateada do lindo luar oriental...

A nostalgia da Patria, a saudade dos seres queridos que deixou, a ideia da morte em terras longinquas e quasi ignoradas, tudo isso concorreu para tornar os rudes marinheiros em cantores dos versos feitos pelo sentimento, sentir quasi inefinido, mas guardo no mais intimo escaninho do peito: a Alma.

E assim se deve ter formado o atavismo da raça e por isso ha de para extranhar, que no recolhimento espirital da observação dos lindos panoramas disfrutados do alto da Serra, acompanhados da evocação da já quasi lendaria dominiação da montama, sentisses o intimo desejo de versejar...

Perdão o tamanho da carta.

Primo muito afeiçoado

Fernando Pacheco

Bilhetes de Tesouro

Foram alteradas as taxas de juros

O ministro das Finanças alterou as taxas de juro que o Estado paga aos possuidores de bilhetes de Tesouro, que são: para os bilhetes a tres mezes de prazo, 9 por cento, para os de seis mezes, 9 e meio por cento e para os de doze mezes 10 por cento.

As novas taxas, que entram em vigor em 1 de novembro são: para bilhetes de tres mezes 8 por cento, para os de seis mezes 8 e meio por cento e para os de 12 mezes 9 por cento.

Quarto

Independente em casa respeitavel precisa cavalheiro serio. Carta a M. J. Nobre, estabelecimento de mobílias na rua de Santo Antonio.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Estave em Lisboa o sr. José Domingos Lopes, funcionario de finanças deste concelho.

Regressou de Lisboa o sr. Teodorio dos Santos Gomes.

Encontra-se em Lisboa o conhecido comerciante desta praça sr. Francisco Matheus Junior.

Em viagem de recreio seguiu para Espanha o nosso colaborador sr. Jayme Pacheco da Conceição.

Para continuar os seus estudos retirou para Lisboa o sr. Antonio Leitão Correia.

Acompanhado de seu filho José que foi matricular-se na Faculdade de Direito, está em Lisboa o sr. Rebelo Neves, desta cidade.

Regressou de Portimão o professor da Escola Commercial desta cidade, sr. Urbano José dos Santos.

Com sua familia regressou da sua propriedade da Campina, em S. Braz, o sr. João de Sousa Uva.

Regressou de Albufeira mademoiselle Maria de Lourdes d'Abreu Cabreira Vivaldo.

Casamentos

Realiza-se brevemente em Lisboa o consorcio do nosso presado colaborador sr. Thiago Alexandrino de Pacheco e Silva Conceição Lima, com a sr.ª Maria Antonia de Jesus Kurnner Pinon Soares.

Nascimentos

Deu á luz, com muita felicidade, uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Victoria Correia Guerreiro Matias, esposa do sr. Bento Guerreiro Matias.

Doentes

Continua inspirando cuidados o estado de saúde da esposa do sr. Henrique Borges.

Ainda que lentamente, continua melhorando a sr.ª D. Maria Libânia Lopes Marques, esposa do sr. Armando Marques.

PELA PROVINCIA

ALCANTARILHA, 17-10-926

No passado domingo realizou-se o baptisado dum filhinho do nosso amigo Carlos d'Oliveira Peres.

Parafinharam o acto a sr.ª D. Maria da Conceição Peres Ortigão, e o nosso patricio e amigo sr. Idefonso Ortigão Peres, director da 11.ª Repartição do Ministerio do Comercio.

Vimos nesta, de visita a sua familia o sr. Antonio Ortigão Peres, director duma Repartição de Contabilidade do Ministerio das Finanças.

Retrou para Lisboa o sr. Joaquim Gand. do Parra, tenente veterinario da Guarda Republicana e sua esposa e sobrinha D. Maria Bolidan y Pego de Parra e D. Catalina Bolidan Ramalho Ortigão.

Passa melhor dos seus incommodos de saúde a sr.ª D. Maria da Ascenção Azevedo Antunes.

Continua gravemente doente o sr. dr. Manoel Viana dos Reis Cabrita.

Acompanhado de sua esposa e cunhadas esteve nesta de visita a sua familia o sr. Eur. co Peres Ortigão, de Faro.

Acompanhado de sua esposa e filha retrou para Lisboa o sr. coronel Gregorio Augusto de Souza Mendonça.

Vimos nesta em serviço profissional o nosso amigo e conterraneo Joaquim Felix Gabrita, digno chefe dos correios e telegrafos em Faro.

Continuam os grandes calores parecendo que estamos em rigoroso verão, o que bastante está prejudicando a agricultura.

Nos dias 15 e 16 de novembro realisa-se nesta a feira anual que costuma ser muito concorrida de terrantes e forasteiros, onde se realisam grandes transações especialmente em gado. Pode-se dizer aloitamente sem receio de desmentido que é a feira onde os gados tem tido maiores preços.

Necrologia

De uma doença intestinal faleceu nesta cidade uma interessante menina, filha do nosso colega sr. Emiliano Ramos. O cadaver da inditosa creança foi transportado para Lisboa e depositado em jazigo onde repousam os restos mortaes de sua mãe.

Ao nosso amigo sr. Emiliano Ramos as nossas condolencias.

Faleceu nesta cidade depois de prolongada doença, o sr. Antonio Salvador Mendes, que em tempo não muito distante esteve estabelecido com loja de mercenaria na rua de Santo Antonio.

Construção de casa

Contrata-se, recebendo propostas até ao dia 10 de Novembro, a construção duma casa para João dos Santos Fonseca, obra de pedreiro e carpinteiro, ou separadas.

A planta e condições apresentam-se no largo de S. Francisco em casa do sr. Aragão todos os dias das 5 horas em diante.

Trespasse

A firma Alfredo da Silva, Limitada aceita propostas para o trespasse dos seguintes estabelecimentos:

Uma loja de artigos de novidades, modas, perfumarias, etc., com toda a sua existencia, nas ruas de Santo Antonio, n.º 1 e 3 e rua Tenente Valadim, n.º 2.

Um armazem de fazendas, miudezas e quinquilharias, na rua Tenente Valadim, n.º 9.

Uma mercearia bem sortida e afreguezada, na rua D. Francisco Gomes, n.º 30, 30 A, 32 e 34 e um armazem de retem na rua da marinha n.º 19 e 23.

Accitam-se propostas por escripto no escriptorio da firma, na rua D. Francisco Gomes, n.º 32, em Faro, onde se prestam esclarecimentos.

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito (Escrivão de direito substituido) Agente da Sociedade Foranea Portuguesa de LISBOA

Correspondente de Companhia de Seguros de Vda e Terrestres

contra o risco de fogo 'Fidelidade'

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º

— FARO —

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequentada casa no genero

Retratos d'arte

Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBOA

Automovel

Vende-se um OVERLAND de 7 lugares, muito barato e em perfeito estado.

Facilita-se o pagamento.

Tratar com o procurador Bernardino de Brito — FARO.

Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amareladas com a acção do tempo.

Preços modicos.

Pode ser procurado no Eden ou Royal.

Tonaux

Cavalo e atreio — Vende-se. Dirigir a Paraíso Pinho, R. de Santo Antonio, 62.

Pensionato Liceal João de Deus

Alunos internos, semi-internos e externos

Rua Infante D. Henrique, 122

FARO

Reabre em outubro, principio do ano lectivo esta casa de estudo com aposento, alimentação, arranjo de roupa e ensino para os alunos do curso dos Liceus até á 5.ª classe.

Está aberta desde já a inscrição dos alunos, pois que vindo aos mesmos pertencerem ás mesmas turmas é da maxima conveniencia para todos que desejem frequentar o Pensionato fazerem a sua inscrição antes da abertura do Liceu.

Curso de explicações para alunas até á 5.ª classe

Pedir prospeto-relatorio a Anibal Alexandre

(0000000) (FARO) (0000000)

João Mendes Madeira & Filhos L.

6-Rua Conselheiro Bivar — 8 e 10

Grande sortido de:

Solas e cabedaes

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de eparações

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe. Fornos electricos-da Companhia Portuguesa. Carbureto de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta impotante casa

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L. DA

FARO

Cimento LIZ

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação

de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

FARO

Plissados

Fazem-se com perfeição, em diversos modelos, por preços sem competencia na

Agencia de Plissados

Rua Serpa Pinto 100-1.º

(Defronte da Escola Primaria Superior

— FARO —

CURSO

de Explicações e Habilitação de:

Francês, Inglez, Escriituração e Calculo Commercial, dirigido pelos srs. Pedro Gomes Marques e Jayme F. Pacheco Conceição

Desde já

tomam a inscrição de alunos, estando as tabelas de preços e condições patentes na rua Conselheiro Bivar, 83—FARO.

Aos advogados e solicitadores

Vende-se uma boa biblioteca forense, indispensavel aos srs. advogados e solicitadores. Tratar — Pensão «Paletti» — PORTIMÃO.

Officina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predos

Fornecimento de marmores para movals

Execução rapida, perfeita e economica

SERRALHARIA

MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C. A. L. DA

Construção de

aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos

Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João que consta de terras de se mear de sequeiro, ramadas, casas de habitação e mais dependencias. Trata-se na rua do Compromisso, 31—FARO.

Estudantes

Recebem-se do 1.º e 2.º anno do liceu, na rua Baptista Lopes n.º 48. Garante-se o bom tratamento.

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas ás terças e sextas feiras das 12 ás 15 horas

Rua Baptista Lopes, 45

FARO

(Em frente á Rua do Alportel)

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas.

Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 — Rua Conselheiro Bivar, — 89

